**Cirurgia Bariátrica: Uma Estratégia Avançada para o Gerenciamento da Obesidade e suas Consequências Metabólicas**

**Introdução:** A obesidade, considerada uma pandemia global, afeta milhões de pessoas em todo o mundo, representando um desafio significativo para a saúde pública. O Ministério da Saúde utiliza o Índice de Massa Corporal (IMC) como parâmetro para definir a obesidade, sendo valores superiores a 30kg/m² indicativos dessa condição. Diante desse cenário, a cirurgia bariátrica surge como uma intervenção radical na luta contra a obesidade, destacando-se por sua eficácia, especialmente em casos graves. **Objetivo**: O objetivo deste estudo é analisar de forma abrangente a cirurgia bariátrica, considerando seus critérios de indicação, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na resposta metabólica pós-cirúrgica e as consequências metabólicas a longo prazo. Buscamos compreender como essa intervenção pode otimizar os resultados clínicos na gestão da obesidade e suas complicações associadas. **Métodos**: A metodologia deste estudo envolveu a revisão de literatura, abrangendo publicações científicas, dissertações e tratados relevantes na área da cirurgia bariátrica e suas implicações metabólicas. Foram considerados estudos que exploram os critérios de indicação, a fisiopatologia da resposta metabólica e as complicações pós-operatórias, especialmente síndromes como a de dumping e distúrbios metabólicos. **Resultados**: Os resultados da revisão de literatura destacam os critérios rigorosos estabelecidos pelo Ministério da Saúde para a indicação da cirurgia bariátrica, enfatizando a necessidade de acompanhamento prévio e a consideração do IMC. A fisiopatologia da resposta metabólica pós-cirúrgica, especialmente no contexto do bypass gástrico, envolve restrição calórica, modificações hormonais e melhorias na sensibilidade à insulina. Complicações pós-operatórias, como a síndrome de dumping e distúrbios metabólicos, foram identificadas como desafios comuns. A discussão centrou-se na complexidade da resposta metabólica à cirurgia bariátrica, considerando as alterações hormonais, modificações na microbiota intestinal e os efeitos na regulação metabólica. Foram exploradas as complicações pós-operatórias, evidenciando a necessidade de uma abordagem clínica adequada para preservar a saúde metabólica a longo prazo. **Conclusão**: A cirurgia bariátrica não apenas visa a perda de peso, mas desencadeia uma complexa resposta metabólica. A compreensão abrangente dessas alterações fisiopatológicas é essencial para otimizar os resultados clínicos e promover uma abordagem integrada na gestão do peso e da saúde metabólica. A cirurgia, no entanto, não está isenta de complicações, e síndromes pós-gastrectomia e distúrbios metabólicos são comuns. A compreensão dessas complicações é crucial para uma abordagem clínica adequada após a cirurgia bariátrica, visando não apenas à perda de peso, mas também à preservação da saúde metabólica a longo prazo.

**Palavras-chave**: Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Complicações Pós-Operatórias.